

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PROTÓTIPO DE APLICATIVO MÓVEL PARA O MANEJO DA HEMORRAGIA PÓS-PARTO  
**Relatoria:** ERIKA MARIA ALVES DA SILVA  
**Autores:** Matheus da Silva Domingues  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Introdução: o manejo adequado dessa emergência está entre os indicadores de qualidade da assistência à saúde obstétrica. Desenvolver pesquisas neste âmbito contribui para alcance do item 3.1 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que busca a melhoria da saúde materna no mundo. Objetivo: desenvolver um protótipo de alta fidelidade para o manejo da hemorragia pós-parto. Método: estudo de natureza metodológica, realizado em três etapas: 1) Avaliação da qualidade de aplicativos móveis sobre o manejo da HPP; 2) Revisão de manuais, protocolos sobre o manejo da HPP; 3) Prototipação. Para a construção do protótipo de aplicativo, foi adotado como referencial a metodologia proposta por Bernardo (1996), que estabelece quatro etapas para o desenvolvimento: definição do escopo, planejamento, produção e implementação. O protótipo de alta fidelidade foi desenvolvido a partir do Visual Studio Code, utilizando a linguagem React. Resultados/discussão: o protótipo desenvolvido pode ser acessado a partir do link <<https://projeto-ilitia.vercel.app/>>. O nome HelpHPP foi definido para o aplicativo. A tela inicial apresenta cinco tópicos/menus (Na emergência clique aqui, Informações gerais, Prevenção, Manejo e tratamento e Teste seu conhecimento). O aplicativo aborda informações sobre: classificação e definições; epidemiologia; importância da estratificação de risco; sobre a hora de ouro na HPP; importância do índice de choque e o motivo da ocitocina ser a droga de escolha na atonia uterina; Check Box para classificação de risco; medidas preventivas para HPP, anteparto, intraparto e pós-parto; manejo e tratamento medicamentoso e outras medidas; diagnóstico; exames laboratoriais; calculadora de índice de choque; e calculadora de perda sanguínea; e um quis para testar o conhecimento. O método empregado, aliado aos referenciais utilizados, permitiu o desenvolvimento de um protótipo de alta fidelidade, com informações confiáveis, baseadas em evidências científicas com fontes seguras, a partir de textos, imagens e vídeos. Considerações finais: este estudo desenvolveu um protótipo alta fidelidade para aplicativo móvel para o manejo da hemorragia pós-parto. A limitação do estudo diz respeito as configurações de sistema, não permitindo, no momento, a inclusão de aspectos como idioma, ajustes de fonte e luminosidade.